

## Produto interno bruto dos municípios cearenses 1995 – 1998

### *Growth development product in Ceará 1995-1998*

*Odorico de Moraes Eloy da Costa<sup>1</sup>*

---

---

#### Resumo

O conhecimento do potencial de crescimento dos municípios cearenses é essencial para a tomada de decisão, visto a necessidade que o Governo e a iniciativa privada têm em saber onde e como investir seus recursos de maneira que maximize seus resultados, além de fornecer subsídios para os estudiosos da economia regional. O conhecimento desse aspecto permite traçar melhor estratégias de ação que permitam direcionar os recursos escassos disponíveis no sentido de alcançar os retornos econômicos e sociais esperados. O conhecimento do Produto Interno Bruto vem trazer à tona as disparidades existentes no Estado, bem como conhecer de forma clara a performance dos municípios cearenses nos três setores da atividade econômica: agropecuária, indústria e serviços

**Palavras-chave:** Conhecimento do Produto Interno Bruto. Economia regional. Atividade econômica.

#### Abstract

The knowledge of the potential of growth of the pertaining to the state of Ceará cities, is essential for the taking of decision, because the necessity that the Government and the private initiative has in knowing where and as to invest its features thus it maximizes its results, besides supplying subsidies the scholars of the regional economy. The knowledge of this aspect allows to better trace action strategies that allow to direct the available scarce features in the direction to reach waited the economic and social rollbacks. The knowledge of the Growth Development Product comes to bring to tona the existing disparidades in the State, as well as knowing of clear form the performance of the pertaining to the state of Ceará cities in the three sectors of the economic activity.

**Keywords:** The knowledge of the Growth Development Product. The economic regional activity.

---

---

## 1 Introdução

A disponibilidade de indicadores que retratam a realidade sócio-econômica regional vem-se constituindo numa necessidade cada vez maior para os responsáveis pela formulação de políticas públicas, uma vez que a mudança no padrão de relacionamento entre o Governo Federal, Estados e Municípios tem-se manifestado através de um forte movimento de descentralização. O objetivo deste trabalho consiste em analisar, de maneira geral, o PIB Municipal calculado pela Fundação Instituto de Pesquisa e Informação do Ceará – IPLANCE. Não cabe aqui nenhuma análise de natureza social, que poderia avaliar se os impactos obtidos pelo acréscimo ou decréscimo do PIB de alguns municípios teria sobre as respectivas populações.

A decisão de analisar estimativas do Produto Interno Bruto para os municípios cearenses surgiu originalmente da necessidade de aprofundar a análise do crescimento econômico recente no Estado, principalmente a partir do chamado *Governo das Mudanças*, que começou com o Governador eleito Tasso Jereissati em 1986. Ressalte-se que, além de uma avaliação puramente governamental, as estimativas do PIB Municipal surgem para suprir outras importantes demandas para este conjunto de informações, quais sejam (Andrade, Thompson A. & Serra, Rodrigo V., 1999):

A necessidade de informações de âmbito municipal, principalmente a partir da descentralização fiscal com a promulgação da Constituição de 1988, que trouxe o interesse de buscar uma maior eficiência administrativa pelos governantes, bem como auxiliar os organismos representativos da sociedade civil preocupados em avançar nos mecanismos de controle sobre a administração pública;

A produção de estimativas de PIB municipal contribui para tornar mais versátil pesquisas no âmbito dos estudos em planejamento regional pela possibilidade de “construção” de regiões mais afinadas entre si, tornando mais diferenciadas as

---

<sup>1</sup> Professor Adjunto do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Estatístico da Fundação Instituto de Pesquisa e Informação do Ceará – IPLANCE. Mestre em Economia Rural pela Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: oeloy@uol.com.br

linhas de pesquisas no campo da economia regional. A informação sobre o PIB municipal é um indicador precioso para a construção de índices de desenvolvimento. Vale lembrar que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), criado pelas Nações Unidas, utiliza o PIB a custo de fatores *per capita* para o seu cálculo.

Apesar da importância que o cálculo do PIB Municipal propicia para a tomada de decisões no âmbito da administração pública, poucos são os estados que estimam seu valor, entre eles os Estados do Ceará, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro.

## 2 Metodologia do cálculo do Produto Interno Bruto dos Municípios

A Fundação Instituto de Pesquisa e Informação do Ceará – IPLANCE, é o órgão responsável pelo cálculo das Contas Regionais do Estado e dos municípios do Ceará. A estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) foi realizada a partir da disponibilidade das informações sobre o PIB do Estado, calculado pelo IPLANCE, pela ótica do produto (Valor Adicionado Bruto = Valor Bruto da Produção menos Consumo Intermediário).

A metodologia desenvolvida para o cálculo do Produto Interno Bruto dos municípios cearenses tem, como hipótese central, admitir que o valor bruto da produção (VBP) de uma determinada atividade econômica no município pode ser estimado como uma proporção do total desta atividade no Estado. Assim, o cálculo do valor bruto da produção de qualquer atividade, setor ou subsetor da economia de um determinado município pode ser dado pela inserção de um fator de proporcionalidade, vezes o valor bruto da produção do respectivo setor, subsetor ou atividade econômica tomado em nível estadual. (IPLANCE, 1997)

Este fator de proporcionalidade é definido a partir de um indicador econômico que se correlacione com o VBP de uma atividade, calculando-se a participação deste indicador municipal no total estadual. Dessa forma, observa-se que são gerados indicadores por município, desagregados por atividade, que permitem distribuir, de uma forma economicamente coerente, o VBP estadual. O procedimento é ilustrado a seguir de acordo com as fórmulas relacionadas:

O Produto Interno Bruto para o Estado corresponde ao somatório do Valor Adicionado (VA) dos três setores, Agropecuária, Indústria e Serviços, demonstrados na fórmula (1).

$$PIB = VA_{Agropecuária} + VA_{Indústria} + VA_{Serviços} + Imposto \quad (1), \text{ onde:}$$

$PIB$  = Produto Interno Bruto do Estado;

$VA_{Agropecuária}$  = Valor Adicionado da Agropecuária do Estado;

$VA_{Indústria}$  = Valor Adicionado da Indústria do Estado;

$VA_{Serviços}$  = Valor Adicionado dos Serviços do Estado; e

Impostos = Impostos sobre produtos - subsídios.

Valor Bruto da Produção de cada município para os três setores da atividade econômica é resultado da multiplicação do fator de proporcionalidade ( $S_i$ ) pelo o Valor Bruto da Produção do Estado ( $VBP_{Estado}$ ) para os mesmos três setores da economia (agropecuária, indústria e serviços), dos 184 municípios cearenses.

Assim, temos:

$VBP_{Município}$  = Valor Bruto da Produção para os três setores da atividade econômica (agropecuária, indústria e serviços) do Município  $i$ ;

$VBP_{Estado}$  = Valor Bruto da Produção para os três setores da atividade econômica (agropecuária, indústria e serviços) do Estado;

$S_i$  = Fator de proporcionalidade utilizado para o cálculo municipal.

onde:

$$S_i = \frac{X_i}{\sum_{i=1}^{184} X_i} \quad (3), \text{ onde:}$$

$X_i$  = Variável que está sendo usada como *Proxy* para o rateio do Valor Bruto da Produção do Estado, para os três setores da atividade econômica (agropecuária, indústria e serviços), para o cálculo do Valor Bruto da Produção, para os três setores da atividade econômica (agropecuária, indústria e serviços) do Município  $i$

Substituindo-se a expressão (3) na expressão (2), tem-se:

$$VBP_{Município} = \frac{X_i}{\sum_{i=1}^{184} X_i} \cdot VBP_{Estado} \quad (4)$$

Vale recordar que:

$$\sum_{i=1}^{184} \left( \frac{X_i}{\sum_{i=1}^{184} X_i} \right) = 1 \quad (5)$$

Como resultante da equação (5), tem-se:

$$\sum_{i=1}^{184} \left( \frac{X_i}{\sum_{i=1}^{184} X_i} \cdot VBP_{Estado} \right) = VBP_{Estado} \quad (6)$$

A equação (6) garante que a soma do Valor Bruto da Produção dos três setores da economia dos 184 municípios cearenses corresponde ao Valor Bruto da Produção do Estado. É importante lembrar, mais uma vez, que o fator de proporcionalidade é definido a partir de um indicador econômico que se correlacione com o de uma atividade, calculando-se a participação deste indicador municipal no total estadual. Dessa forma, observa-se que são gerados indicadores por município, desagregados por atividade, que permitem distribuir, de uma forma economicamente coerente, o estadual.

Para o cálculo do Valor Adicionado Bruto (Valor Bruto da Produção menos Consumo Intermediário) de cada atividade econômica no município, admitiu-se que a relação Consumo Intermediário/Valor Bruto da Produção do Estado para essa atividade em um determinado ano é a mesma para o município

neste mesmo ano. Para calcular o PIB a preços de mercado dos municípios, que representa o valor adicionado mais impostos, utilizou-se para o rateio dos impostos, a mesma proporcionalidade do valor adicionado municipal no valor adicionado total do Estado.

### 3 Análise do produto Interno Bruto e do PIB per capita

O PIB do Ceará foi de R\$ 12.495.069 em 1995, passando para R\$ 18.825.168 em 1998, a preços de mercado corrente. Se tomarmos os mesmos valores a preços básicos de 1998, o mesmo cresceu 9,99% no período. A concentração de renda no Estado do Ceará fica visível quando analisamos o PIB ao nível dos municípios. Dos 184 municípios que compõem o estado, 08 municípios respondem conjuntamente por 66,69% do PIB estadual em 1995 e 66,33% em 1998, ou seja, no período analisado praticamente se manteve o nível de concentração de renda. A participação dos oito municípios em relação ao PIB total do estado, em 1998, distribui-se da seguinte forma: Fortaleza (38,24%), Maracanaú (14,04%), Sobral (5,12%), Caucaia (2,33%), Horizonte (1,87%), Juazeiro do Norte (1,84%), Pacajus (1,62%) e Eusébio (1,28%). Os municípios que mais cresceram no período foram Pacajus (221,98%), Eusébio (122,73%) e Horizonte (111,30%).

A partir de 1995, o Governo do Estado, como uma das medidas para diminuir as discrepâncias internas entre regiões, concentrou esforços para atrair novos investimentos para o setor produtivo industrial. Como consequência disto, houve um aumento acentuado no percentual de participação do PIB total deste setor, dinamizando a economia dos municípios favorecidos com novas indústrias. Apesar do esforço de interiorização do setor industrial, a Região Metropolitana de Fortaleza - RMF (Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante), concentrou 62,24% do PIB cearense no ano de 1998, com um incremento real de 7,88% no período de 1995-1998, ficando em 12º lugar, em termos de taxa de crescimento, entre as 20 Regiões Administrativas que compõem o Estado. Se analisarmos o Produto Interno Bruto *per capita* dos municípios como um dos indicadores de crescimento econômico, temos que no ano de 1995 e em 1998, 175 e 174 municípios, respectivamente, ficaram abaixo do Produto Interno Bruto *per capita* do Estado. Em relação às Regiões Administrativas, somente duas tiveram o Produto Interno Bruto *per capita* acima da do Estado, 1ª Região Administrativa – RMF e 6ª Região Administrativa (Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Freicheirinha, Graça, Groaíras, Hidrolândia, Irauçuba, Massapê, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Sobral e Varjota). Os 10 municípios que tiveram os maiores PIB's *per capita* foram, por ordem decrescente, Maracanaú, Horizonte, Eusébio,

Pacajus, Icapuí, Sobral, Alto Santo, Barbalha, Fortaleza e Redenção.

### 4 Análise do valor adicionado bruto por setor de atividade

Como explicitado na metodologia, o Valor Adicionado Bruto – VA é encontrado pela subtração do Valor Bruto da Produção – VBP menos o Consumo Intermediário – CI de cada setor da atividade econômica, ou seja, agropecuária, indústria e serviços.

Analisando-se o VA para o ano de 1995, temos que a agropecuária, indústria e serviços participaram, respectivamente, com 9,65%, 34,49% e 55,86% do Valor Agregado Total do Estado. Para o ano de 1998, a agropecuária, indústria e serviços participaram, respectivamente, com 5,62%, 40,08% e 54,30% do Valor Agregado Total do Estado. Nota-se, no período analisado, 1995-1998, que o setor agropecuário reduziu sua participação relativa enquanto a indústria aumentou sua participação. O setor de serviços sofreu pouca variação.

Apesar das precipitações irregulares e pelo fato de 93% da área total do Estado do Ceará se encontrar na zona semi-árida, temos que o setor agropecuário foi relegado a terceiro plano ao longo dos vários governos. É sabido que o setor agropecuário de economias ditas desenvolvidas apresenta baixa participação relativa em relação a outros setores da atividade econômica por agregar menos valor. Esse não parece ser o caso do Ceará, onde ao longo de vários anos o setor não recebeu a devida atenção do setor público, devido a incipientes ou mesmo total falta de uma política agrícola mais agressiva. Muito embora o governo propale aumentos de safras, durante o período analisado, o setor apresentou uma perda percentual no período de 37,21%. Dos 184 municípios, somente 06 não tiveram queda no setor, quais sejam, Graça, Ibiapina, Itaiçaba, São Benedito, São João do Jaguaribe e Ubajara. Com a atual discussão em torno da transposição das águas do rio São Francisco, visando a trazer água e um conseqüente desenvolvimento para o meio rural, pergunta-se: o que será feito do produtor rural do semi-árido cearense, com ou sem terra, que não terá acesso a esse benefício?

Com relação ao setor industrial cearense, o mesmo aumentou sua participação relativa no período analisado, passando de 34,49% em 1995, para 40,08% em 1998. Em termos reais, a indústria aumentou no mesmo período 22,63%, no entanto, algumas considerações devem ser feitas.

A participação da indústria na formação da riqueza do município de Fortaleza, em 1995, foi de 34,88%, passando para 36,10%. Somente 08 municípios tiveram participação percentual acima de 50% em 1998, quais sejam, Maracanaú (84,93%), Horizonte (83,69%), Sobral (81,31%), Pacajus (79,27%), Icapuí (76,10%), Barbalha (67,23%), Alto Santo (64,81%) e Eusébio (53,15%). Em termos reais, Fortaleza teve

uma queda no setor industrial de 4,39%, sendo que os municípios que mais cresceram foram Alto Santo (686,22%), Santa Quitéria (579,49%), Pacajus (552,22%) e Eusébio (544,67%). (Tabela 2)

A participação do setor serviços no PIB Total do Estado, em 1995, foi de 55,86%, diminuindo seu peso para 54,30% em 1998. O setor teve um crescimento de 9,77% no período 1995–1998. No mesmo período analisado, Fortaleza sofreu um decréscimo de 2,73% no setor. Analisando-se ao nível de municípios, temos que o grande peso no setor de serviços deve-se à participação do subsetor Administração Pública, onde dos 184 municípios que compõem o Estado, 126 municípios tiveram participação relativa acima de 50% na composição do setor, o que denota um forte peso da administração federal, estadual e municipal não só no pagamento de salários, como também de aposentadorias e pensões pagas. Podemos observar, no entanto, que tais percentuais não refletem uma geração de renda no setor mas, simplesmente, transferências de recursos, o que evidencia uma grande dependência dos municípios cearenses da presença do Estado. A Tabela 1, apresentada ao final deste trabalho, resume o peso ao nível estadual de cada atividade econômica no Valor Adicionado Bruto, a preços básicos.

## 5. Considerações Finais

O conhecimento do potencial de crescimento dos municípios cearenses é essencial para a tomada de decisão, visto a necessidade que o Governo e a iniciativa privada têm em saber onde e como investir seus recursos de maneira que

maximize seus resultados. O conhecimento desse aspecto permite traçar melhor estratégias de ação que permitam direcionar melhor os recursos escassos disponíveis no sentido de alcançar os retornos econômicos e sociais esperados.

No caso do conhecimento do Produto Interno Bruto dos municípios cearenses, podemos tecer alguns comentários mais gerais. No caso do setor agropecuário, o Governo do Estado e dos municípios devem desenvolver políticas agrícolas que melhorem a renda do setor, fixando o trabalhador no seu local de origem, visto que, no período analisado, 1995-1998, a renda da agropecuária tem caído substancialmente em detrimento dos outros setores da economia;

Apesar do forte estímulo dado pelo Governo estadual para a atração de novas indústrias, detectou-se uma forte concentração das mesmas em torno da Região Metropolitana de Fortaleza, tendo como consequência a concentração de renda em torno de poucos municípios, o que poderia levar as autoridades públicas responsáveis pelo desenvolvimento do setor a questionar se os subsídios fornecidos tiveram o retorno não só econômico mas, principalmente, social esperado;

Em relação ao setor de serviços, é necessário um melhor conhecimento da atividade turística, visto a grande expansão que a mesma teve ao longo dos anos e, para o cálculo do PIB estadual e dos municípios, somente algumas funções ligadas à atividade são levadas em consideração, porém, sem nenhum demérito no cálculo final do PIB, visto o mesmo ser desenvolvido por metodologia aplicada em todos os estados da federação com a chancela do IBGE.

**Tabela 1**  
**Ceará**

Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto a preço básico 1995 - 1998

Atividades Econômicas	Anos			
	1995	1996	1997	1998
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00
Agropecuária	9,65	9,64	6,36	5,62
Indústria Extrativa mineral	0,92	0,79	0,81	0,77
Indústria de transformação	14,94	14,20	13,56	14,02
Eletricidade, gás e água	2,13	2,42	2,36	2,50
Construção	16,51	16,48	21,33	22,79
Comércio e rep. de veículos e de obj. pessoais e de uso doméstico	10,03	8,52	8,30	6,99
Alojamento e alimentação	2,64	2,52	2,77	2,73
Transporte e armazenagem	2,01	2,28	2,30	2,47
Comunicações	1,18	2,00	2,10	2,19
Intermediação financeira	5,43	4,96	4,24	4,38
Ativ. Imobiliárias, aluguéis e serviços prest. às empresas	8,33	10,31	10,72	10,22
Administração pública, defesa e seguridade social	21,57	21,09	20,15	20,60
Saúde e educação mercantil	3,12	3,25	3,34	3,09
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1,06	1,14	1,20	1,20
Serviços domésticos	0,49	0,39	0,46	0,42

Fonte: IPLANCE/IBGE

**Tabela 2**  
**Estado do Ceará**

**PIB e PIB Per Capita Municipal, a preços de mercado corrente(em R\$ mil e R\$ 1,00, respectivamente) 1995 - 1998**

ESTADO E MUNICÍPIOS	PIB (em R\$ mil)				PIB Per Capita (R\$ 1,00)			
	ANOS				ANOS			
	1995	1996	1997	1998	1995	1996	1997	1998
Estado	12.495.069	15.641.988	17.589.092	18.825.168	1.856	2.291	2.542	2.691
Abaíara	7.241	12.017	12.680	10.367	855	1.600	1.716	1.416
Acarape	17.400	24.363	26.256	27.205	1.650	2.217	2.362	2.411
Acaraú	46.179	52.173	59.235	69.741	936	1.148	1.308	1.540
Acopiara	44.841	54.426	60.515	70.462	932	1.144	1.285	1.510
Aiuaba	13.194	16.963	15.754	15.685	1.022	1.229	1.129	1.121
Alcântaras	8.404	11.113	10.830	9.905	999	1.209	1.165	1.054
Altaneira	5.845	7.048	7.612	9.198	1.176	1.293	1.356	1.614
Alto Santo	18.056	28.892	39.448	48.828	1.309	2.145	2.960	3.655
Amontada	22.134	28.192	28.003	40.843	869	1.000	962	1.391
Antonina do Norte	6.892	8.530	9.036	9.581	1.387	1.472	1.513	1.578
Apuiarés	7.612	9.138	11.270	14.278	787	812	977	1.195
Aquiraz	83.815	115.795	124.821	146.533	1.669	2.209	2.320	2.675
Aracati	88.155	114.426	127.234	128.482	1.592	2.003	2.170	2.161
Aracoiaba	21.079	28.206	33.058	33.327	908	1.181	1.368	1.368
Ararendá	7.056	10.550	11.637	13.853	733	1.029	1.102	1.307
Araripe	15.905	18.927	17.401	23.809	855	1.073	985	1.348
Aratuba	9.114	11.368	12.019	12.927	882	984	1.015	1.084
Arneiroz	9.090	11.714	11.318	13.053	1.210	1.639	1.609	1.859
Assaré	21.517	23.883	21.103	25.037	1.115	1.250	1.120	1.330
Aurora	20.589	28.726	24.352	28.699	854	1.168	989	1.170
Baixio	5.636	7.623	8.924	9.759	1.024	1.263	1.435	1.556
Banabuiú	16.611	22.983	24.540	26.318	1.184	1.517	1.601	1.706
Barbalha	96.489	121.700	148.334	162.018	2.315	2.804	3.329	3.574
Barreira	11.667	17.676	23.496	29.860	740	1.040	1.348	1.670
Barro	17.695	19.744	23.124	21.151	902	1.009	1.180	1.081
Barroquinha	16.870	17.968	16.796	22.996	1.222	1.378	1.287	1.763
Baturité	27.634	35.276	39.144	40.255	987	1.194	1.309	1.322
Beberibe	50.073	62.149	61.982	63.557	1.344	1.625	1.616	1.642
Bela Cruz	23.671	32.303	31.022	35.267	844	1.158	1.099	1.233
Boa Viagem	39.354	48.896	62.479	66.919	811	1.021	1.310	1.403
Brejo Santo	38.422	51.380	49.799	46.579	1.050	1.471	1.421	1.319
Camocim	69.819	75.430	81.651	94.282	1.261	1.460	1.575	1.822
Campos Sales	21.010	30.309	27.602	26.428	875	1.261	1.147	1.090
Canindé	48.572	57.997	71.068	82.017	776	882	1.065	1.215
Capistrano	12.578	16.941	27.966	23.985	798	1.090	1.806	1.549
Caridade	12.859	15.948	16.888	18.972	1.021	1.153	1.191	1.320
Cariré	14.920	18.585	18.392	21.754	854	1.017	1.005	1.181
Caririaçu	15.006	22.850	23.935	28.818	715	974	988	1.187
Cariús	16.970	21.582	23.554	18.786	981	1.231	1.363	1.077
Carnaubal	10.137	14.383	15.956	17.496	697	970	1.064	1.145
Cascavel	70.155	82.402	89.480	92.400	1.362	1.643	1.765	1.794
Catarina	11.072	14.512	12.282	11.212	869	1.157	968	879

Catunda	7.776	10.719	11.524	12.920	898	1.191	1.276	1.435
Caucaia	251.253	320.195	377.571	438.797	1.333	1.527	1.715	1.928
Cedro	20.265	26.086	29.830	29.873	873	1.117	1.275	1.273
Chaval	13.361	17.698	17.334	16.289	1.178	1.566	1.516	1.407
Choró	10.602	11.987	13.509	16.307	972	1.045	1.164	1.391
Chorozinho	21.407	24.457	25.210	27.555	1.363	1.522	1.567	1.695
Coreaú	15.976	23.803	20.097	22.398	898	1.249	1.042	1.142
Crateús	62.988	86.704	95.354	100.888	933	1.326	1.473	1.561
Crato	137.722	153.513	155.966	184.535	1.473	1.603	1.611	1.890
Croatá	7.142	10.962	13.460	19.980	449	691	839	1.233
Cruz	19.927	25.642	27.496	31.088	1.387	1.444	1.500	1.620
Deputado Irapuan Pinheiro	9.200	13.893	14.121	15.157	1.177	1.747	1.805	1.964
Ererê	7.675	9.965	10.388	8.831	1.220	1.621	1.717	1.471
Eusébio	79.886	122.952	228.623	241.070	3.625	4.507	8.121	8.021
Farias Brito	15.646	19.894	20.213	23.564	877	1.020	1.004	1.166
Forquilha	16.297	21.669	26.173	26.848	1.035	1.302	1.535	1.565
Fortaleza	5.527.468	6.677.736	7.193.797	7.197.918	2.875	3.389	3.571	3.515
Fortim	24.544	31.961	31.345	29.015	2.350	2.902	2.762	2.511
Frecheirinha	7.599	10.283	9.738	12.561	770	943	866	1.104
General Sampaio	5.917	7.323	9.062	8.864	990	1.509	1.898	1.954
Graça	11.327	13.223	16.005	19.898	807	918	1.110	1.385
Granja	17.417	20.930	25.118	28.583	414	474	562	633
Granjeiro	5.268	6.386	8.171	7.714	1.073	1.306	1.665	1.563
Groaíras	9.833	11.564	11.544	11.643	1.176	1.381	1.374	1.375
Guaiúba	25.751	29.689	35.874	34.764	1.358	1.736	2.128	2.063
Guaraciaba do Norte	22.969	29.427	33.404	40.121	699	918	1.031	1.228
Guaramiranga	8.322	9.811	10.485	9.454	1.609	1.781	1.881	1.695
Hidrolândia	14.506	22.136	22.115	22.678	800	1.306	1.319	1.375
Horizonte	118.465	197.625	287.881	351.464	6.001	7.766	10.960	12.394
Ibaretama	14.471	16.540	13.026	17.167	1.317	1.519	1.216	1.606
Ibiapina	23.201	26.127	28.598	30.238	1.073	1.247	1.348	1.422
Ibicuitinga	9.185	15.774	11.672	12.855	1.093	1.772	1.307	1.429
Icapuí	81.994	97.507	76.931	127.511	5.619	6.208	4.778	7.725
Icó	45.606	58.339	59.683	67.569	730	998	1.031	1.177
Iguatu	83.558	102.794	159.859	168.508	1.069	1.311	2.032	2.125
Independência	23.095	31.629	26.425	31.604	977	1.345	1.140	1.362
Ipaporanga	7.148	9.794	12.002	14.955	674	888	1.084	1.351
Ipaumirim	10.756	14.693	19.199	21.031	940	1.341	1.780	1.950
Ipú	21.847	32.298	35.129	31.239	593	913	1.003	889
Ipueiras	26.395	37.560	33.852	30.733	743	1.049	943	855
Iracema	18.435	24.994	25.888	24.250	1.347	1.848	1.935	1.828
Irauçuba	14.175	18.452	19.326	20.580	815	1.083	1.147	1.217
Itaiçaba	8.445	9.880	12.196	13.916	1.432	1.569	1.880	2.134
Itaitinga	22.275	35.253	43.807	52.593	900	1.358	1.635	1.934
Itapagé	26.270	33.417	38.251	45.605	756	886	988	1.160
Itapipoca	66.676	90.749	94.397	102.005	835	1.128	1.161	1.252
Itapiúna	18.611	20.781	24.341	22.686	1.482	1.466	1.675	1.545
Itarema	32.327	35.439	30.489	34.754	1.172	1.370	1.177	1.342
Itatira	16.856	17.331	13.542	16.190	1.246	1.198	925	1.103
Jaguaratama	22.300	32.121	29.433	32.279	1.253	1.851	1.720	1.877
Jaguaribara	13.559	17.840	16.810	19.882	1.798	2.246	2.109	2.482
Jaguaribe	42.702	49.153	57.648	62.212	1.278	1.496	1.748	1.887
Jaguaruana	40.452	48.569	62.371	63.020	1.542	1.708	2.125	2.144
Jardim	17.506	21.911	21.261	21.053	722	874	838	827
Jati	9.685	11.044	10.306	10.437	1.444	1.631	1.546	1.555

Jijoca de Jericoacoara	6.705	7.166	7.189	9.505	1.121	733	714	836
Juazeiro do Norte	206.806	272.732	332.374	346.286	1.110	1.438	1.719	1.766
Jucás	18.608	24.719	23.647	28.433	871	1.190	1.154	1.383
Lavras da Mangabeira	25.430	38.860	42.020	34.874	817	1.253	1.350	1.124
Limoeiro do Norte	70.730	77.685	92.001	114.994	1.564	1.718	2.013	2.473
Madalena	12.724	15.126	13.813	16.450	973	1.082	964	1.135
Maracanaú	1.532.267	1.883.900	2.298.193	2.643.748	7.811	11.739	14.293	16.392
Maranguape	101.319	133.636	140.268	157.165	1.303	1.624	1.661	1.819
Marco	20.641	29.794	40.288	35.928	923	1.609	2.207	2.050
Martinópolis	3.727	4.882	5.637	8.055	592	666	746	1.049
Massapê	18.841	27.435	28.740	31.060	786	1.071	1.109	1.179
Mauriti	37.026	47.544	34.300	49.080	984	1.236	889	1.262
Meruoca	10.754	14.073	16.889	14.762	1.029	1.303	1.559	1.354
Milagres	26.499	43.029	34.550	34.436	1.015	1.778	1.432	1.428
Milhã	10.365	13.722	13.787	20.396	851	1.130	1.135	1.680
Miraíma	9.947	11.228	17.018	13.473	1.013	1.059	1.586	1.248
Missão Velha	26.501	31.180	41.248	34.561	896	1.053	1.388	1.165
Mombaça	39.759	40.374	34.747	47.939	997	1.022	888	1.235
Monsenhor Tabosa	15.095	18.261	18.711	20.172	995	1.179	1.221	1.308
Morada Nova	54.559	68.758	92.817	109.014	897	1.135	1.527	1.785
Moraújo	5.702	8.351	8.583	7.589	930	1.245	1.265	1.106
Morrinhos	12.590	15.602	17.062	19.711	839	989	1.069	1.213
Mucambo	10.849	14.764	14.388	18.477	929	1.178	1.135	1.452
Mulungu	11.534	13.773	14.467	13.495	1.447	1.676	1.740	1.617
Nova Olinda	13.058	17.132	17.340	19.363	1.114	1.512	1.536	1.716
Nova Russas	26.424	38.223	36.851	43.732	897	1.296	1.247	1.468
Novo Oriente	23.272	34.510	30.798	34.189	857	1.352	1.224	1.362
Ocara	16.931	23.295	23.467	31.563	791	1.143	1.149	1.537
Orós	23.712	29.448	38.312	36.843	1.044	1.377	1.817	1.750
Pacajus	68.349	215.120	278.292	304.645	1.982	5.787	7.294	7.754
Pacatuba	43.430	46.491	50.835	57.132	1.073	1.064	1.133	1.237
Pacoti	10.610	13.489	12.781	15.505	1.050	1.226	1.127	1.368
Pacujá	5.048	7.015	10.624	8.790	939	1.307	1.957	1.598
Palhano	11.286	14.247	18.479	13.992	1.373	1.839	2.424	1.832
Palmácia	16.374	21.744	24.597	18.019	1.637	2.197	2.525	1.854
Paracuru	35.304	38.052	37.816	45.106	1.561	1.649	1.588	1.888
Paraipaba	28.340	40.441	44.080	42.538	1.326	1.939	2.089	2.004
Parambu	26.773	35.960	27.904	32.146	879	1.159	896	1.027
Paramoti	7.324	9.491	13.770	17.740	678	840	1.205	1.528
Pedra Branca	26.255	28.343	36.842	40.639	655	747	981	1.086
Penaforte	7.568	11.175	9.754	9.961	1.137	1.787	1.585	1.618
Pentecoste	22.032	22.651	28.310	34.258	675	788	999	1.261
Pereiro	16.718	21.033	24.520	26.630	1.115	1.513	1.782	1.975
Pindoretama	11.517	14.607	17.961	20.144	941	1.073	1.287	1.433
Piquet Carneiro	13.058	18.409	20.296	18.444	1.021	1.438	1.603	1.461
Pires Ferreira	6.141	9.078	8.704	11.042	663	866	806	1.016
Poranga	9.397	13.416	13.032	14.936	821	1.176	1.141	1.297
Porteiras	11.199	15.439	14.336	14.011	722	1.016	943	921
Potengi	6.383	9.483	8.550	9.553	757	1.138	1.022	1.140
Potiretama	8.610	13.911	11.930	9.142	1.523	2.386	2.039	1.568
Quiterianópolis	9.849	14.274	17.833	23.617	581	804	1.003	1.322
Quixadá	91.802	121.876	136.303	135.512	1.475	1.886	2.087	2.063
Quixelô	16.440	17.131	21.689	23.222	1.034	1.134	1.451	1.568
Quixeramobim	63.886	74.025	81.814	88.291	1.047	1.302	1.454	1.585
Quixeré	19.730	25.269	24.497	25.097	1.384	1.650	1.561	1.579

Redenção	29.994	42.138	47.712	60.846	1.277	1.913	2.197	2.811
Reriutaba	14.079	16.783	16.375	19.796	803	832	787	930
Russas	60.925	79.601	86.056	102.686	1.206	1.529	1.611	1.896
Saboeiro	12.001	16.065	16.776	18.825	795	980	1.012	1.126
Salitre	9.925	15.735	15.537	17.357	735	1.261	1.259	1.405
Santa Quitéria	23.961	30.246	32.416	45.402	606	764	827	1.161
Santana do Acaraú	16.293	20.461	20.814	32.423	737	800	788	1.210
Santana do Cariri	13.861	17.074	16.634	19.346	921	1.045	1.006	1.160
São Benedito	19.086	24.675	32.907	44.340	479	651	865	1.158
São Gonçalo do Amarante	34.359	42.010	50.292	59.246	1.087	1.282	1.495	1.737
São João do Jaguaribe	9.702	14.218	15.359	17.516	1.238	1.696	1.811	2.059
São Luís do Curu	11.718	14.937	14.125	13.902	1.029	1.354	1.276	1.245
Senador Pompeu	26.029	38.024	32.641	36.035	994	1.507	1.312	1.467
Senador Sá	3.932	5.106	6.073	6.694	734	924	1.086	1.184
Sobral	548.636	647.512	878.256	963.632	4.048	4.661	6.214	6.729
Solonópole	19.092	23.415	24.569	25.240	1.201	1.442	1.518	1.544
Tabuleiro do Norte	23.288	28.905	35.830	38.331	899	1.080	1.323	1.401
Tamboril	21.082	30.265	27.956	29.782	793	1.107	1.011	1.076
Tarrafas	8.227	10.240	10.037	10.133	758	1.296	1.291	1.459
Tauá	40.204	60.667	56.485	61.948	758	1.204	1.132	1.244
Tejuçuoca	7.858	8.694	12.493	13.741	645	768	1.116	1.242
Tianguá	48.104	61.276	58.938	67.262	1.008	1.241	1.163	1.308
Trairi	31.512	33.894	35.629	39.324	799	858	892	967
Tururu	10.066	12.469	11.617	14.161	981	1.167	1.075	1.292
Ubajara	26.058	32.123	38.259	40.930	1.080	1.225	1.413	1.497
Umari	7.475	9.001	9.976	11.561	969	1.183	1.332	1.549
Umirim	9.415	13.168	16.429	19.397	595	861	1.078	1.274
Uruburetama	16.051	19.968	24.825	25.397	1.150	1.298	1.574	1.576
Uruoca	7.301	9.613	11.032	13.392	731	948	1.106	1.330
Varjota	11.763	16.376	17.958	20.109	846	1.145	1.242	1.378
Várzea Alegre	29.383	42.900	41.937	40.844	926	1.301	1.258	1.217
Viçosa do Ceará	22.514	29.743	28.251	41.876	533	688	646	950

Fonte: IPLANCE/Célula de Contas Regionais

## Referências

ANDRADE, Thompson A.; SERRA, Rodrigo V. *Estimativas para o produto interno bruto dos municípios brasileiros: 1975, 1980, 1985 e 1996*. [S.l.:s.n.], 1999. Versão preliminar.

IBGE. *Contas regionais do Brasil: 1998*. Rio de Janeiro, 2000. 99 p.

IPLANCE. *Produto interno bruto agropecuário dos municípios cearenses: 1993-1995*. Fortaleza, 1997. 183 p.

\_\_\_\_\_. *Valor bruto da produção e valor agregado da agropecuária cearense: 1985-1998*. Fortaleza, 1999. 35 p.